



**SEBRAE/ACRE - PADI 2015**

**UNIDADE DE ATENDIMENTO COLETIVO EM AGRONEGÓCIO - UACA**

**BOLETIM TÉCNICO REFERENTE À OFERTA E PREÇOS DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DO ACRE**

**MURIELLY DE SOUSA NÓBREGA**

**ANALISTA TÉCNICA**

**DEZEMBRO DE 2015**

**BOLETIM TÉCNICO REFERENTE À OFERTA E PREÇOS DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS DO ACRE****MURIELLY NÓBREGA**

ANALISTA I – SEBRAE/ ACRE  
 UNIDADE DE ATENDIMENTO COLETIVO AGRONEGÓCIO - UACA  
 murielly.sousa@ac.sebrae.com.br

**EDIÇÃO ESPECIAL, DEZEMBRO 2015.**

VALORES MERAMENTE INDICATIVOS PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE 2015

A produção agropecuária no estado do Acre é assinalada, sobretudo, pela composição de unidades produtivas familiares que representam um importante papel no desenvolvimento socioeconômico local, sendo o setor extrativista a base da geração de renda. Dentre as potencialidades, identificam-se a produção de farinha, feijão, castanha, hortifrutigranjeiros, piscicultura entre outras, desenvolvidas em quase todas as regionais do Estado.

## 1. Informações Técnico-Econômicas – Castanha do Brasil

Durante a sua safra, ela é fonte de renda para milhares de famílias provenientes de comunidades tradicionais e de agricultores familiares. Com a industrialização, a castanha acreana ganhou forma e volume e hoje é uma das atividades mais lucrativas e de maior sucesso no estado. Atualmente, as usinas do Estado beneficiam 80% da castanha que é coletada nas regiões do Baixo e Alto Acre e parte do Purus, atendem também produtores de parte do Peru e da Bolívia. Na safra 2013/2014, o Acre conseguiu superar em 202% o volume de 'Castanha do Brasil' com casca, resultado que rendeu um acréscimo de 180% no valor faturado com a venda do produto para o mercado externo.

### Castanha

A castanha - *Bertholletia excelsa* também conhecida como “castanha do Brasil” e no passado como “Castanha do Pará” é um dos produtos florestais de extrema importância para o Estado, sendo este um dos maiores produtores do

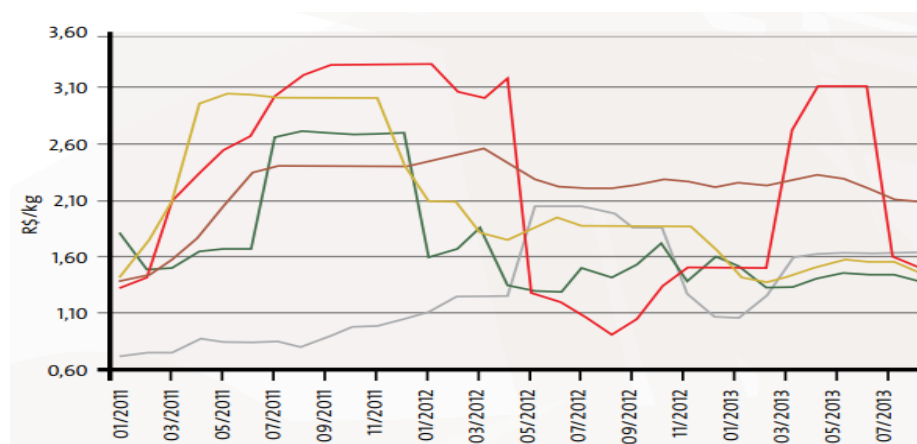
**Tabela 01:** Preços médios semanais para a Castanha do Brasil em Casca (10 Kg) praticados em nível de produtor no Estado.

Produto	Nível de Comercialização	UF	Período	Preço Médio
CASTANHA DO BRASIL EM CASCA (10 kg)	PRODUTOR	AC	30/11/15 a 04/12/15	22,00
CASTANHA DO BRASIL EM CASCA (10 kg)	PRODUTOR	AC	07/12/15 a 11/12/15	22,00

Fonte: CONAB

**Preços Internacionais:** Os preços internacionais da amêndoa de castanha-do-brasil fecharam o ano de 2014 com média de US\$ 8,89/kg, ou, em outras palavras, 9,0% superiores à média observada no ano de 2013, refletindo o movimento de recuperação provocado pelo aumento da demanda e também pela queda na oferta do produto do principal mercado fornecedor, a Bolívia. Essas ações fizeram com que o preço médio pago aos produtores se elevasse nos últimos onze anos, praticamente em 400%, passando de uma média de R\$ 0,35/kg em 2000, para os atuais R\$ 2,2/kg em 2015 (CONAB 2015).

Gráfico 1 - Castanha do Brasil - preço médio mensal recebido produtor em diferentes estados entre 2011 e 2013.



Fonte: CONAB

## 1.1 Preço médio – Comercialização de produtos florestais

**Tabela 02:** Preço médio de produtos florestais.

Produto	Unidade	Preço Médio (R\$)
Madeira branca em tora	m <sup>3</sup>	140,00
Madeira em tora intermediária	m <sup>3</sup>	170,00
Madeira em tora de 1ª (Ipê, cumaru, cedro e Cerejeira)	m <sup>3</sup>	300,00
Borracha Folha de Defumação Líquida-Fdl (1 Kg)	kg	7,00
Açaí (fruto)	kg	1,82
Buriti (Fruto)	kg	1,50
Copaíba (óleo)	litro	25,00

Fonte: CONAB e Dados da pesquisa. Mês/Referência: Dezembro/2015.

**FDL Agregou valor à borracha** por não conter impurezas e sair da floresta pronta para ser processada nas indústrias. No processo de fabricação da FDL o látex é colhido de forma tradicional. Cada litro de leite é coagulado com dois litros de água e uma medida de ácido Pirolenhoso (APL), proveniente da queima da madeira. Na produção de carvão, o APL é encontrado fartamente e

No Estado do Acre, a produção e comercialização de açaí têm como principal produtor o município de Feijó, dada a quantidade e qualidade do produto, sendo uma grande concentração do produto nativo, diferindo-se, principalmente, pelo sabor (Maciel, R. C. G. et al. 2014).

## 2. Preço médio –Produtos agrícolas.

**Tabela 03:** Preço médio de produtos agrícolas nos municípios de Cruzeiro do Sul e Rio Branco.

Produto	Unidade	Municípios		Preço Médio (R\$)
		Cruzeiro do Sul	Rio Branco	
Mandioca para mesa	Sc/50kg	35,00	50,00	42,50
Farinha de Mandioca	kg	5,00	2,50	3,75
Farinha de Mandioca	Sc/50kg	40,00	75,00	57,50
Graviola	kg	5,00	3,00	4,00
Banana Comprida	Cx/15kg	37,00	35,00	36,00
Café Conillon	Sc/60kg	-	180,00	180,00
Batata doce	Sc/20kg	55,00	50,00	50,00
Abacaxi	UND	5,00	3,00	4,00
Banana prata	Cx/35kg	-	45,00	45,00
Banana Maçã	Cx/35kg	-	50,00	50,00

Fonte: CONAB e Dados da pesquisa. Mês/Referência: Dezembro/2015.

- ✓ A farinha de Cruzeiro do Sul é um produto regional, artesanal, sendo fabricado em 84% dos casos em casas de farinha caracterizadas pelo baixo nível tecnológico e controle de qualidade. O preço da saca ao agricultor varia em função sazonalidade da oferta, dos custos do transporte, do mercado atacadista e da qualidade do produto. Os principais destinos são: local (5%); sub-regional – sudoeste amazônico (25%); e regional I, principalmente, Manaus (70%). A pavimentação da BR-364, entre Rio Branco e Cruzeiro do Sul, beneficiou os agricultores, pois eles têm potenciais compradores para escoamento por via terrestre.

### A Farinha de Mandioca de CZS poderá ser o 1º produto com indicação geográfica de Procedência da Amazônia

**Tabela 04:** Preço médios de comercialização de Hortaliças na CEASA-AC unid. Rio Branco.

Produto	Tipo de Mercado	Unidade	Preço Médio
Alface	ME	Kg	R\$ 2,00
Cebolinha	ME	Kg	R\$ 0,40
Coentro	ME	Kg	R\$ 1,00
Couve	ME	Kg	R\$ 1,00
Hortela	ME	Kg	R\$ 1,00
Jambu	ME	Kg	R\$ 0,33
Jilo redondo	ME	kg	R\$ 4,00

Fonte: Boletim informativo CEASA. Mês/Referência: Dezembro/2015.

**ME - Mercado Estável :**  
Quando o preço comum é igual ao da pesquisa anterior.

**“Equilíbrio entre a oferta e a procura”.**

### 2.1 Produtos diversos-alimentício

**Tabela 05:** Preço Mínimo, comum e máximo de comercialização de produtos diversos-alimentícios.

Produtos	Unidade	Tipo de Mercado	PMin (R\$)	PCom (R\$)	PMax (R\$)
Colorau	Kg	Me	4,00	4,00	4,00
Goma	Kg	Me	3,00	3,00	4,00
Polpa de frutas	Kg	Me	8,50	8,50	8,50
Queijo	Kg	Me	10,00	10,00	12,00
Ovos caipiras	Dúzia	Me	8,00	8,00	8,00

Fonte: Boletim informativo CEASA. Mês/Referência: Dezembro/2015

## 2.2 Produtos Pecuários e pesqueiros

**Tabela 06 - Preço pago ao produtor de produtos pecuários e pesqueiros**

Produto	Unidade	Preço Médio (R\$)
Peixe de couro	kg	15,00
Peixe (Tambaqui)	kg	9,00
Peixe de Escama	kg	8,00
Peixe (Pirarucu)	kg	15,00
Frango Caipira	Cabeça	20,00
Leite (in natura)	Litro	0,90
Vaca leiteira	Cabeça	3.000,0
Novilha aptidão leiteira	Cabeça	1.500,00
Garrote	Cabeça	1100,00
Boi gordo	@	117,00
Bezerro	Cabeça	800,00

### Referências:

Informações Técnico-Econômicas / Boletim informativo 461 diário de preços - CEASA-AC UNID. RIO BRANCO.

[http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15\\_08\\_19\\_09\\_15\\_16\\_proposta\\_preco\\_minimo\\_-\\_sociobiodiversidade.pdf](http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_08_19_09_15_16_proposta_preco_minimo_-_sociobiodiversidade.pdf)

<http://sisdep.conab.gov.br/precosiagroweb>

<http://contilnetnoticias.com.br/2015/11/17/farinha-de-czs-podera-ser-o-primeiro-produto-com-indicacao-geografica-da-amazonia-dizem-pesquisadores>

Maciel, R. C. G. et al. DESENVOLVIMENTO RURAL, AGRICULTURA FAMILIAR E OS PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS:

o caso do açaí na região de Feijó, Estado do Acre1 Rev. de Economia Agrícola, São Paulo, v. 61, n. 1, p. 5-21, jan./jun. 2014.